

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

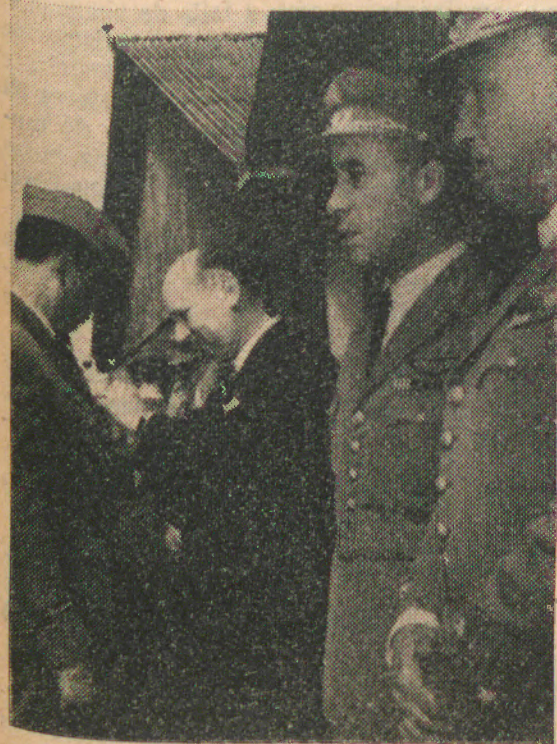
Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

O Secretário de Estado da Agricultura visitou Cristelo

EM visita particular, esteve no sábado passado em Cristelo, o ilustre Secretário de Estado da Agricultura, Dr. Mota Campos. Sua Excelência, que se fazia acompanhar pelo Ex.º Inspector da Zona Norte, Snr. Eng. Lacerda, pelo Director do Posto A. de Braga, Eng. Vasconcelos e pelo Eng. Lopes Cordeiro, da Junta de Colonização Interna, visitou demoradamente as instalações da SAMI, e alguns aviários, a Casa do Povo e os terrenos da Lagoa, cujo saneamento foi recentemente requerido ao Governo.

Pedindo informações detalhadas das experiências agrícolas que se têm vindo processando na freguesia, sob a orientação do Eng. Nuno de Mendonça, dos Serviços Agronómicos da C. U. F., Sua Excelência dirigiu palavras de muito apreço e de incitamento a quanto se vem discreta mas firmemente, realizando na região no sentido de renovação dos métodos de cultura, de espírito de associação e de ansia de progresso, tendo prometido o seu apolo às iniciativas em curso e aos pedidos já feitos pelos lavradores, para que lhes sejam concedidos empréstimos para melhorar as suas terras e levar a efeito o sonho de uma cooperativa de máquinas agrícolas, que lhes permita, a par de melhor laboração dos campos, mais rápida e perfeita ordenação dos trabalhos rurais e mais algum tempo livre para a cultura do espírito. Para além de tudo isto, que representa já uma notável compreensão da parte dos agricultores da necessidade imperiosa de se adaptarem às exigências do tempo, o dinâmico Secretário de Estado da Agricultura prometeu

(Continua na página 2)



O Secretário de Estado da Aeronáutica, entregou os «Brevets» a novos pilotos da Força Aérea, na Base da Granja do Marquês.

Começam hoje, com grande solenidade as consagradas

FESTAS DAS CRUZES

As festas são inauguradas pelo ilustre Secretário de Estado do Comércio Dr. Dias Rosas que se desloca de propósito a Barcelos para esse fim

No Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz realizam-se, hoje, brilhantes cerimónias religiosas promovidas pela Irmandade

A BREM HOJE, oficialmente, as tradicionais Festas das Cruzes, que todos os anos, com um programa variado, atraem à cidade do Cávado milhares de forasteiros. A inauguração é feita pelo ilustre Secretário de Estado do Comércio Dr. Dias Rosas que se deslocou, a convite da Comissão, a Barcelos para inaugurar a Exposição e abrir, assim, estas tradicionais e magníficas Festas das Cruzes.

Também, hoje, mantendo uma tradição secular, têm lugar no Templo do Bom Jesus da Cruz, com imponência e majestade, as solenidades religiosas, com Missa solene cantada e acompanhada pelo já consagrado grupo orfeónico de Barcelinhos. A esta solenidade assiste a Mesa da Irmandade do Senhor da Cruz de que é Provedor o nosso prezado amigo Sr. Alberto Guimarães Vale, importante industrial barcelense.

Durante esta cerimónia, no momento próprio, será prègado o sermão da Cruz que este ano foi confiado ao notável orador sagrado Snr. P.º Benjamim Salgado que prègou, com muito agrado de todos, os sermões quaresmais. Esta cerimónia começa às onze horas. Aproveita-se esta oportunidade para solicitar à Comissão das Festas o favor de impedir que durante o tempo da Missa haja barulho na rua, sobretudo músicas, altofalantes, foguetes ou descantes. A cerimónia terminará ao meio dia e trinta minutos.

Felicitemos vivamente a Comissão das Festas das Cruzes que tanto trabalhou para a realização destes festejos e que, sob a presidência do Sr. Artur Basto, tem dado provas exuberantes da sua capacidade para empreendimentos desta natureza. Aos milhares de forasteiros que nos visitam desejamos que levem boa impressão da nossa terra.

PROBLEMAS DE BARCELOS

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queirós

QUEM tem janelas de vidro!... O resto, todos o sabeis e pena é esquecê-lo tantas vezes. Que atire a primeira pedra o vaidoso, ou a vaidosa, julgado isento de culpas. Perante Cristo, frente à Verdade, ninguém ousou levantar a mão, e até a adúltera, aquela mísera pecadora em vias de ser barbaramente justificada, encontrou no perdão o supremo castigo das suas faltas. Já lá vão dois mil anos e talvez por isso, muito do que nos foi ensinado e legado, terá sido esquecido ou adulterado. A Caridade Cristã, tão apregoadada, onde está ela? Na ôca cabecinha de tantos de nós, ou de qualquer grupo, mais ou menos cultivado, mais ou menos vistoso, mas que sempre quer dar nas vistas? Não, certamente! Perdoar, esquecer ofensas, ajudar a levantar quem alguma vez caiu, pode não parecer justo, pode desagradar à vaidosa condição humana, mas é Divino, porque é Cristão.

Dispendem-se tantas energias, consomem-se tantas horas, ocupa-se tanto papel, e para quê? Quando terminará a malfadada sina, quando deixará de ser o Homem, lobo do Homem? Porque não lutar contra o psitacismo duns e o pedantismo doutros? Falar de ouvido é mau, provoca atritos, estabelece confusões; ser pedante é vício de espírito e, para Pascal, o homem pedante é simplesmente um vaidoso, um exibicionista, o possuidor duma cultura quase sempre falsa, quantas vezes vazia, ôca.

Escrevemos porque gostamos, já o dissemos há tempos, e também nos agrada ler o que os outros escrevem, quando o fazem com cabeça. Nunca atacamos ninguém, — não nos interessa o pessoal, — tentamos apontar erros, e que desprezamos insinuações estúpidas e malévolas, também já o afirmamos.

Não sirvam as nossas palavras de arma de ataque, ou

(Continua na página 3)

Carta da Capital

Meu muito Rev. Amigo:

Vontem, exactamente na quinta feira, um infeliz programa atirado ao ar pela T. V., em que, e nisso a infelicidade, se dava grande relevo a uma Festa do Traje na praia e centro piscatório da Nazaré.

Foi talvez por 1937, se me não falha a memória que António Ferro então director do S. P. N. inventou o célebre e infrutífero Concurso da Aldeia mais portuguesa de Portugal.

António Ferro que sabia o que queria não quiz aqui o que não sabia: desse não saber nasceu logo a impossibilidade do concurso vir a ser, e tão impossível foi que a um ano se limitou o que prometia vir a ser por todos os séculos.

Lembrei-me disto exactamente ao ver metido em casa, tão nítido como aí chegou, o verdadeiro atentado levado a efeito na Nazaré.

Conheço a praia de inverno e conheço a vida desses pescadores através da vasta obra de desenhador do Tomaz de Melo, o Tom, da obra vastíssima de pintor do maior pintor da Nazaré — o luso espanhol Lazaro Lozano — e de duas águas-fortes de Barata Foyo.

E estes nos dão a Nazaré que foi, que é e amanhã não vai ser, exactamente porque a matam, sem dó nem piedade e, o pior, a bem do turismo.

É doloroso, foi doloroso ver, como toda a gente pode ter visto, como tudo transpirava

Duplo aniversário

Senhor Presidente do Conselho, Prof. Doutor António de Oliveira Salazar, recebeu muitos cumprimentos de felicitações, por telegramas e cartas, no palácio de S. Bento e em Santa Comba Dão, pela passagem do 34.º aniversário da sua entrada para o Governo e 73.º natalício.

Na portaria da sua residência, na Rua da Imprensa à Estrela, também foram deixados numerosos cartões, de altas individualidades civis e militares e de pessoas de todas as categorias sociais.

Os Ministros das Finanças e das Corporações, para assinalar o 34.º aniversário da entrada de Salazar para o Governo, publicaram sete importantes diplomas que envolvem apreciáveis benefícios para diversas classes da nação.

Numa breve cerimónia, efectuada no Ministério das Finanças o respectivo titular Prof. Dr. Pinto Barbosa, anunciou a publicação dos seguintes cinco importantes diplomas:

Código do Imposto Profissional, integrado na orientação da reforma fiscal em curso e, designadamente, baseado na tributação dos rendimentos reais.

Amnistia das infracções, cometidas até esta data, às leis relativas a contribuições e impostos do Estado e facilidades de pagamento nas execuções fiscais.

Instituição do «prémio Doutor Oliveira Salazar», de 50 contos, para atribuição anual ao melhor estudo sobre assunto relacionado com a actividade do Ministério das Finanças.

Criação da «Biblioteca Doutor Oliveira Salazar», como Biblioteca Central do Ministério das Finanças, para utilização, pelos serviços e pelo público, inclusivamente em sistema de empréstimo.

Atribuição de novos benefícios aos detentores de certificados de aforro.

Numa reunião, realizada no Ministério das Corporações, o Snr. Prof. Dr. Gonçalves Proença, titular da pasta, anunciou a publicação de dois importantes problemas: um, dimanado dos Ministérios da Saúde e da Economia, destinado à prevenção das doenças profissionais; e outro, da responsabilidade da sua pasta, criando a Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais.

T O T O B O L A
 AGENTE OFICIAL:
José Pereira da Silva Corrêa
 CASA IRIS - Barcellos

O Secretário de Estado da Agricultura visitou Cristelo

(Continuação da página 1)

interessar-se por que se desenvolvam na freguesia os trabalhos de gestão agrícola já iniciados com o auxílio da Fundação Gulbenkian e se estreitem de cada vez mais os laços de cooperação, que já começam a produzir notáveis benefícios económicos e sociais.

Visivelmente satisfeito e depois de felicitar os lavradores presentes, despediu-se de cada um deles, prometendo voltar mais vezes a Cristelo.

Sua Excelência, cujo brilhante espírito, dinamismo, juventude e confiança a todos impressionou, deixou, ao retirar-se, a certeza de que vale a pena colaborar com homens que, como este, vêem o caminho, sabem para onde vão e se sacrificam pelo bem da lavoura nacional.

Bem haja Sua Excelência pela sua visita e pelos seus incitamentos.

—(—

Baptizado

Ne Igreja Matriz, baptizou-se uma filhinha do nosso prezado amigo Snr. José António Belezza Moreira e da Sr.ª D. Maria da Silva Ribeiro Belezza Moreira.

A neófito recebeu o nome de Maria José e foram padrinhos o Snr. General José António Belezza Ferraz e a Senhora D. Maria José Belezza Ferraz, tios paternos.

Visado pela Censura

O Turismo no Ultramar Português

Pelo DR. FERREIRA BARROSO

II

ANGOLA, situada na Costa Ocidental, entre os paralelos 6º e 17º, latitude sul, com uma superfície cartoze vezes da Metrópole e dupla da de Moçambique, dispõe duma grande extensão de costas com numerosas praias e bons portos, como o do Lobito e o de Luanda, abundância de peixe, principalmente ao sul e muito rica, sobretudo, em diamantes, petróleo, café e algodão.

A sua capital é a cidade de Luanda com bons edifícios, belos parques, jardins e avenidas, um bom porto e linda praia.

Quando as nossas Províncias Ultramarinas dispuzerem de capitais suficientes para activar a exploração das suas quase inexgotáveis riquezas, de facilidade de comunicações, boas estradas e caminhos de ferro, de maior densidade de população com nível mais elevado, tanto social como intelectual e económico e o Turismo atingir o incremento que necessariamente há-de ter num futuro próximo, para o que dispõem de belezas naturais incomparáveis, como sejam os seus rios com lindíssimas quedas de água, permitindo a formação de barragens das quais já existem três em Angola, destacando-se a gigantesca barragem de Cambambe e outras em estudo em Moçambique que testemunharão a acção civilizadora dos portugueses através dos tempos e serão da maior importância para a vida económica e bem-estar da população. Dotadas, como são, duma exuberante vegetação, de plantações e de fazendas em pleno desenvolvimento, de montanhas das quais se disfrutam deslumbrantes panoramas e lindos pontos de vista, e quem ainda não se extasiou na contemplação das nuvens iluminadas pela Lua, em noites tropicais? Possuidores também de climas variados, desde o tropical até ao temperado dos planaltos com 2.000^m de altitude, Huila, por exemplo, e duma fauna selvagem que se presta óptimamente a grandes caçadas até em automóvel, merecendo especial referência a coutada nacional, reserva de rinocerontes brancos, de elefantes, de leões e de búfalos, caçadas sempre emocionantes, tornar-se-ão grandes centros de civilização, de progresso e de turismo.

No Ultramar, mormente nas principais cidades, já se vive quase como na Europa, rodeado dum certo conforto e comodidade, em virtude da prosperidade que está alcançando, dispondo dos mais modernos meios de comunicação e de transporte, ligando os principais centros urbanos, de hotéis confortáveis, de peixe e carne em abundância e de frutos saborosos.

A assistência pode considerar-se bem ordenada em hospitais que não diferem dos europeus, possuindo aqueles tudo que lhes é indispensável: salas para operações, escola de enfermagem, laboratório clínico, serviço de radiografia, farmácia, etc., e em execução obras de saneamento para melhorar as condições higiénicas e climáticas.

Quanto à instrução, factor não menos importante para o progresso dum povo, está tomando notável incremento em numerosas escolas primárias, secundárias e técnicas, frequentadas por muitas dezenas de milhares de alunos, só a de Luanda é frequentada por 1.860 alunos, ávidos de saber e de se instruir, completada pelas missões católicas, espalhadas por diferentes localidades, cuja obra de civilização, como seja a formação moral e técnica dos nativos, está produzindo efeitos admiráveis, transformando o indígena num ser verdadeiramente activo e útil ao seu semelhante. Como a falta de técnicos é, presentemente, muito grande, está em projecto a criação de estudos universitários em Angola (Luanda, Sá da Bandeira e Nova Lisboa) visto os que saíem dos cursos superiores da Metrópole, serem em número deficiente para suprir, de momento, a necessidade de quem, com superior competência, possa orientar e superintender os diversos serviços para o inadiável progresso do nosso Ultramar.

Não pode haver dúvida de que Moçambique e Angola estão a evolucionar rapidamente sob todos os aspectos, com sequência duma nova mentalidade que se está formando e duma nova concepção de vida.

Não obstante as ameaças de que Angola é alvo por iniquas e mal disfarçadas ambições, estas Províncias surgirão em breve completamente transformadas e modernizadas, excedendo tudo quanto possam imaginar os mais optimistas, colocando-se a par dos mais prósperos estados africanos, se não os excederem.

I Salão de Arte Fotográfica na Régua

Vai realizar-se, na Régua, nas próximas férias grandes, o I Salão Nacional de Arte Fotográfica do Centro Escolar n.º 7 da Mocidade Portuguesa (Escola Técnica da Régua), ao qual podem concorrer todos os amadores metropolitanos e ultramarinos com um máximo de 8 trabalhos nos formatos 24 x 30 e 30 x 40 cms.

O preço da taxa de inscrição é de 20\$00.

a falso, a revista barata, a ensaio, três características que cada uma por si basta para tirar a toda veracidade ao acto popular.

O que vimos, a continuação exibicionista e mandada do que vimos, pode levar o turista como o leva ao Jardim Zoológico ou na civilizadíssima e democrática América do Norte às reservas dos índios em tudo semelhantes às reservas que em África temos para a caça.

Mas quando os irracionais, exactamente, por o serem, vão vivendo a sua vida, com a sem cerimónia da selva, o povo português na pureza e espontânea expressão dos seus costumes vai-se obliterando e quanto é assim é falso.

Idas para o mar fingidas; cenas da lota a fingir; marchas que nunca na vida do mar houve, eram gotas de água no aspecto de falsidade que um muito numeroso júri aplaudia.

Quando Alfredo Cortês criou «Tá-Mar» cingindo-se para a trama do drama, para o diálogo e para a encenação dos conhecimentos que tinha dos hábitos, da linguagem e modos de viver da gente desse centro piscatório sem falsear a verdade integrou a sua obra no próprio ambiente.

Imaginemos que os actores, e muito se salientou na obra a grande e recentemente falecida artista Aura Abranches, vinham para a rua viver a Nazaré: tinham mais verdade, mais seriedade do que esses cortejos e festas feitos para analfabetos portugueses e estrangeiros.

Uma lota num estrado para o turista ver! chegamos à loucura que só a folclorite aguda permite e dessa loucura, tal qual como nas revistas mais manhosas do Parque Mayer, a gente dos nossos campos — Almeirim — e

das nossas praias — a mostrarem as pernas que os calçotes cobrem no rodopiar das danças.

Que nojo e que falso é tudo isso, meu Amigo.

O folclórico para chamariz do turista como o fado que, sem o ser, invadiu esta tonta Lisboa!

Que pena! Dizem que vão haver festejos em Barcelos. Não os verei que os tempos meus não vão para festas.

Mas por Deus, meu Amigo que o respeito ao turista e o gosto de o cativar, não transforme em revista barata nem cara os costumes populares.

Patrocinem-se, forneçam-lhes meios para se fixarem, mas não se faça cenografia.

Ao turista demos melos para nos visitarem, nos verem no nosso dia a dia, com os usos e costumes que são luta pela vida e reacções espontâneas, no meio em que se vive.

Não façamos o que crendo que faz já matou e se matou na Nazaré.

Eu só queria em consciência saber onde isto nos leva, estas festas e estes falsos.

A Arte Popular entregou-se à indústria: já não o é e dentro em pouco não será indústria.

A Nazaré vai ser o que para muitos já são as Casas de Fado: locais onde só vão, como carneiros, turistas que não interessam.

E por que é que nesses júris só vemos irresponsáveis?

Que pena!

Beija-lhe a mão o muito Amigo

S. P.

Organizações Pinheiro

Legalização de propriedades
Recebimento de rendas
Assuntos perante Repartições Públicas
Requerimentos para todos os fins
Dactilografia

Escritório:

AV. DR. OLIVEIRA SALAZAR, N.º 58 — Telefone 82241
(Junto à Secretaria Notarial)

PROBLEMAS DE BARCELOS

(Continuação da página 1)

de escudo, a quem quer que seja. Somos independentes e livres, repudiamos autoritarismos, e porque gostamos de pôr em jogo todas as nossas faculdades, pensamos e escrevemos livremente. Eis porque nos encontramos aqui, sempre sôzinhos, sem auxílios nem ajudas, que não nos oferecem mas que também não solicitamos, por não carecermos.

Propusemo-nos, ao iniciar as nossas crónicas, mostrar aos Barcelenses a real valia das suas Termas e demonstrar que nem sempre, e infelizmente, os seus Homens de acção, os seus políticos, os seus governantes estiveram à altura de compreenderem que está ali, no Eirogo, o primeiro e mais importante problema de Barcelos e que Barcelos terá de o resolver se quiser caminhar em frente. Não falamos vagamente, apresentamos dados concretos, obtidos através de mais de vinte anos de estudo e observação.

Tentamos esclarecer porque nos repugna ler, ou ouvir, opiniões tolas, destituídas de interesse ou vazias de conceitos.

Que o Eirogo é bom ninguém o duvida, já o disseram, como se isso bastasse para tranquilizar a consciência. Não! Há que apontar todas as suas virtudes, há que informar o público, e em especial todos aqueles que sofrem e que não

encontram lenitivo nos nossos consultórios, nem nas casas das bruxas, da possibilidade de se libertarem de males que só por essa forma conseguirão debelar. Há que lhes dizer que não tratamos ali apenas reumatismos e doenças de pele, como outrora.

Há que lhes demonstrar, já o fizemos, que muitos cardíacos ou doentes dos vasos podem e devem tratar-se nas Termas, mal grado a falsa opinião de um ou outro pseudo especialista, mal apetrechado ou mal avisado. Há que lhes dizer que encontram ali tratamento as doenças motivadas pela alteração do seu metabolismo — a obesidade e a magresa, a diabetes, a gota, a uremia, a oxalemia, a oxalúria, a alcaponúria, o ácido úrico com os seus depósitos uráticos nas articulações e nos tecidos, as albuminúrias, etc.

Dizer-lhes também que podem tratar as nefrites crónicas e as seqüelas de nefrites agudas, as litfases renais, as areias, as insuficiências renais, as lesões inflamatórias ou infecciosas das vias renais, a formação de cálculos e a sua eliminação, e um sem número mais de casos que em futuras crónicas iremos revelar.

Sobre a acção dos Homens, dos responsáveis, também falaremos a seu tempo.

Roma e Pavia, não se fizeram num dia.

Visita Pascal

Como é tradicional, a Visita Pascal, em todo o nosso concelho, realizada no Domingo ou segunda feira de Páscoa, fez-se com a mesma alegria de sempre.

Na nossa cidade, como de costume, no fim da missa das 11 horas, saíram dois Compassos, acompanhados pelos Rev. Prior, P.º Alfredo Martins da Rocha e P.º Filipe de Fátima, Franciscano Capuchinho.

No quartel dos Bombeiros de Barcelos, o Compasso, foi recebido festivamente com toque de sirenes e foguetes, estando presentes a Direcção e Corpo Activo.

Procedeu-se às bênçãos da nova sirene que foi posta a funcionar pelo Vice-Presidente da Direcção Snr. Aníbal Araújo e dos novos capacetes.

No Círculo Católico onde se reuniram os organismos masculinos da Acção Católica, o Rev. Bonifácio Lamela apresentou a habitual saudação, agradecendo o Rev. Prior.

Na Casa do Menino Deus, juntaram-se os dois Compassos que foram recebidos festivamente pelas educandas e Irmãs Missionárias.

Na Igreja Matriz, logo que recolheram os Compassos, cerca das 20 horas, principiou a missa vespertina, celebrada pelo Rev. Prior.

Na altura própria, o Senhor Prior, numa brilhante e vibrante alocução enalteceu o significado cristão da Festa da Páscoa e agradeceu a alegria e a ordem como foi recebida a visita do Senhor por todos os seus paroquianos, dizendo que os poucos que, estiveram ausentes por motivos plenamente justificados, não deixaram de o avisar.

O vasto templo encontrava-se completamente cheio e no final da missa foi dada a bênção do SS. Sacramento.

«Salão Tofine»

Abriu ontem ao público, o novo salão «Salão Tofine» cabeleireiro para Senhoras, propriedade do nosso prezado amigo e assinante Snr. António da Silva Fins.

Com a abertura do «Salão Tofine» tem agora Barcelos o mais moderno Salão de Cabeleireiros de Senhoras. Para satisfazer as exigências de todas as Senhoras o proprietário contratou um cabeleireiro do Porto, ex-gerente do Salão Palace.

Além deste cabeleireiro o «Salão Tofine» tem também colaboradores competentes, em permanentes, descolorações, tintas, rinçagens, desfrizagens, mises, manicura e calista.

Felicitemos o proprietário do novo salão e desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo de 5 Outubro Tele fone 82598

CULTURA!...

Por Leal Pinto

A mesa do café é por vezes propícia a permitir aos seus frequentadores requintes de filosofia, na mesma liberdade com que se mistura Arte com Agricultura, depois da tradicional discussão de competência futebolística.

Assim, fomos surpreendidos por pessoa que « filosofava » competência em teatro, dizendo com independência impressionante:

Barcelos é uma plateia exigente; se os artistas não forem do primeiro plano o teatro está vazio!...

Impressionou o ter falado em artistas e não do valor da obra, o que equivale a dizer, tal afirmação ser um desmentido, à opinião de que o nosso meio, embora com percentagem razoável de cultura, está longe, muito longe do pensamento que se apregoa, especialmente para aqueles que nunca procuraram beber nessa fonte inesgotável da Cultura, Arte e seus derivados.

Não são as disciplinas dos Cursos Secundários (industriais, comerciais e liceais) ou até universitários que proporcionam as verdadeiras possibilidades de adquirir a cultura; mas sim, Círculos Culturais, Bibliotecas, etc., aliando-se simultaneamente aos efeitos do pensamento que caracteriza aqueles que ao estudo se devotam.

Como pode Barcelos orgulhar-se de possuir propriedades vastas de cultura se até a sua *Biblioteca Municipal*, sem comodidades próprias e até sem o indispensável e competente bibliotecário, positivamente não possibilita aqueles que são impulsionados pelo desejo de enriquecer o espírito de conceitos que a leitura tem o condão de os mobilar?

Diz a história em brilhantes páginas do seu passado, esmaltada ainda no presente, que Barcelos é terra de heróis, sábios, santos e poetas.

Efectivamente esculpidos os méritos de seus filhos em hinos de valor oferecem eles múltiplos motivos de orgulho em legados de verdadeiro patriotismo e incentivo aqueles que o destino fadou com possibilidades — infelizmente em pequeno número —, seja-nos permitido desabafar.

Assistimos na Assembleia Barcelense, por especial deferência, às conferências do Snr. Dr. Aires Duarte, no tema difícil mas competentemente ilustrado *A Rosa* e do Snr. P.º Alberto sobre a vida do Infante navegador.

Um auditório selecto, elegante e distinto, escutou-os religiosamente e não lhes regateou os seus quentes aplausos.

Pelo entusiasmo que as caracterizou, embora com o salão a transbordar devido às suas reduzidas dimensões, me permite afirmar que Barcelos, apenas pelo sentido e não pela cultura que encarna, exige um impulso vitalizador para a criação dum *Círculo Cultural*, ao alcance da classe média; uma biblioteca de efectivas condições, com bibliotecário de nome feito e indiscutível erudição, em edificio próprio e com instalações que ofereça, pelo menos, as possibilidades indispensáveis à cultura e consequentemente ao significado que a transcende.

Barcelos pela sua crescente industrialização tem na classe operária, uma efectiva convivência que pode classificar-se de proveitosa para o nível cultural que urge desenvolver, subsidiando-o de efectivas condições.

Não se espere que o Aladim das Mil e Uma noites, venha com a sua lâmpada de milagrosas cintilações ofertar aos filhos desta nobre cidade a proveitosa influência de se julgarem cultos sem os indispensáveis meios de se alcançarem a um plano intelectual que não têm ainda.

Não nos iludamos.

Não deixamos entretanto de pelo menos acentuar as vantagens e a simpatia que deve ser tributada à Fundação Gulbenkian pelo muito de útil que vem realizando através da biblioteca itinerante a todos facilitando a leitura de obras preciosas, educativas e de grande reflexo moral e cívico.

Á GUA DE MESA

CASTELO DE MOURA

A melhor

À venda nos cafés e pensões

Revendedor nesta cidade:

Manuel de Sousa Martins

DROGARIA MARTINS

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCAS AUX

TELEPHONE 82545

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Gil Vicente Futebol Clube

TOTOBOLA

Entrega de Boletins na Sede do Clube à Rua Bom Jesus da Cruz, onde se encontra em distribuição os 2.ºs prémios do concurso n.º 30, realizado em 22 de Abril.

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A Snr.ª D. Laura Matos Lopes de Almeida Viana Lopes e a menina Maria Manuela Pires Guedes da Encarnação.

Amanhã — A menina Júlia Augusta Maia Matos de Almeida.

Sábado — A Snr.ª D. Carmen Gonçalves da Costa Reis e o menino José Rogério Gaspar Medeiros.

Domingo — O Snr. António Donato Correia de Oliveira.

Terça feira — A Sr.ª D. Flora Lídia de Freitas Pacheco Rodrigues, os Snrs. Eugénio Roriz Azevedo, Padre Benjamim Salgado e Sérgio Silva, as meninas Maria Alice Natividade M. Veiga, Maria Deolinda Matos de Macedo Gayo e Maria Orlandina Basto Pa-

Livre-Trânsite

Da Direcção do Oquei Clube de Barcelos, recebemos um cartão livre-trânsito para o nosso Redactor Desportivo.

Agradecemos.

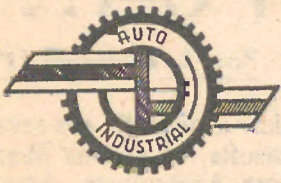
—)(—

Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a MINHA FARMÁCIA, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

checo Rodrigues e os meninos Eduardo Fernando Machado Figueiredo e José Augusto Faria Viana Lopes.

Quarta feira — As Senhoras D. Maria Isabel Carvalho Matos e D. Ilda Marques Gomes de Araújo.



AUTO-INDUSTRIAL, L.ª

SEDE EM COIMBRA

FILIAIS EM LISBOA, PORTO e LEIRIA

Concessionários da GENERAL MOTORS - Automóveis - Camiões - Peças

Distribuidores Exclusivos de PERKINS ENGINES LTD.

Motores de Veículos, Industriais, Agrícolas e Marítimos

Assistência técnica completa e grande stock de peças para estes motores

Todos os acessórios para o Automobilismo

Pneus FIRESTONE - MICHELIN - DUNLOP

Garagem de recolha e Estações de Serviço permanente
Gasolina - Gasóleo - Óleos

Grandes Oficinas de Mecânica - Chapeiro - Electricidade - Pintura
Serviço especializado Diesel

Se visitar Coimbra, ao passar para o Norte ou para o Sul,
utilize a assistência da nossa organização, com mais de
60 anos ao serviço do automobilismo

Solenidades da Semana Santa

As cerimónias da Semana Santa que se realizaram nas Igrejas Matriz, Recolhimento do Menino Deus e Santo António decorreram sempre com muita solenidade e tiveram a assistência de grande número de fiéis.

Na Igreja Matriz, as cerimónias de Sábado Santo principiaram às 22 horas e foram extraordinariamente concorridas.

No início da missa da Ressurreição, às 24 horas, o vasto templo da nossa vetusta Colegiada, encontrava-se completamente à cunha.

Espelho de sinalização

Na altura em que foi colocado o espelho de sinalização, à entrada da Rua Barjona de Freitas, chamamos a atenção de quem de direito para que a haste que segura o espelho, para não prejudicar o trânsito de peões, ficasse presa na parede do edifício.

Informaram-nos então que a haste desse espelho ia sair do meio do passeio mas como até ao presente ainda não se verificou tal mudança chamamos de novo a atenção dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal.

Mês de Maria

Em vários templos desta cidade está a realizar-se com a assistência de muitos fiéis o mês em honra da Santíssima Virgem.

Na Igreja Matriz, a piedosa devoção, principia às 21 horas.

VENDE-SE

Casa de rendimento, terreno para construções. Motivado de retirada.

Campo 28 de Maio, 38-39.

Auspicioso enlace

No Santuário de Nossa Senhora da Penha, no último sábado, dia 28 de Abril, o nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo Sr. Eng. Manuel Martins da Silva Corrêa, filho do nosso estimado amigo Senhor Manuel Cândido da Silva Corrêa e da Sr.ª D. Margarida Martins da Silva Corrêa, realizou o seu casamento com a Sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa de Almeida Ribeiro, gentil e prendada filha do Sr. Manuel Ribeiro e da Sr.ª D. Laura Lacerda de Almeida, já falecida, proprietários de Lamego.

O Rev. Joaquim Andrade Ferreira, Reitor da freguesia de S. Martinho de Mouros, concelho de Lamego, terra da naturalidade da noiva, celebrou missa «pro sponso et sponsa» e presidiu à cerimónia religiosa a que assistiu o Rev. Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha.

Foram padrinhos da noiva, seus tios o Sr. José Pinto de Almeida e esposa Sr.ª D. Neide Pacheco Pinto de Almeida e do noivo, seus pais.

No final das cerimónias religiosas, no Hotel da Penha, aos noivos e numerosos convidados, foi servido um fino copo de água e aos brindes, foram exaltadas as preclaras qualidades dos nubentes.

Os noivos que se encontram em viagem de núpcias pelo sul do país, vão fixar residência em S. João da Madeira.

Jornal de Barcelos deseja ao novo lar católico as maiores felicidades.

Festival Desportivo

No Parque da Cidade, hoje, às 21,30 horas, integrado nas Festas das Cruzes e organizado pelo Oquei Clube de Barcelos, realiza-se o seguinte festival desportivo:

Andebol de sete

Académico de Braga - Oquei Clube de Barcelos

Voleibol Feminino

Sporting Clube de Espinho (Campeão Nacional) - A. Basket Clube

Aniversário natalício

No passado dia 18 do mês passado, dia do seu aniversário natalício, o Rev. Prior, Padre Alfredo Martins da Rocha, foi muito felicitado pelos seus paroquianos.

De manhã, na Igreja Matriz, houve missa de acção de graças, assistindo a Directora, Irmãs e educandas da Casa do Menino Deus, catequistas, muitas Senhoras e diversos paroquianos.

No final da missa, na Sacristia, o Rev. Prior recebeu as felicitações das pessoas presentes e durante o dia, muitos foram os barcelenses que estiveram na Residência Paroquial ou enviaram cartões de felicitações ao Rev. Prior pela passagem do seu aniversário natalício.

Primeira sexta feira

Amanhã, primeira sexta feira do mês, na Igreja Matriz, de tarde, estarão diversos confesores para atenderem os fiéis e haverá missa vespertina às 19 horas.

Procissão da Invenção da Santa Cruz

O itinerário que percorrerá a procissão da Invenção da Santa Cruz, que sai da Matriz, é o seguinte:

Rua da Igreja, Rua Duques de Bragança (junto à Ponte), Rua Infante D. Henrique, Rua D. António Barroso, Largo da Porta Nova, Avenida Dr. Oliveira Salazar, dá a volta ao Jardim do Campo 5 de Outubro, Avenida Dr. Oliveira Salazar e Igreja do Senhor da Cruz.

Futebol nocturno

Hoje, às 21,30 horas, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente Futebol Clube defrontar-se-á em jogo amigável com o Sporting Clube de Braga.

Já deu o seu auxílio para as obras da Residência Paroquial?

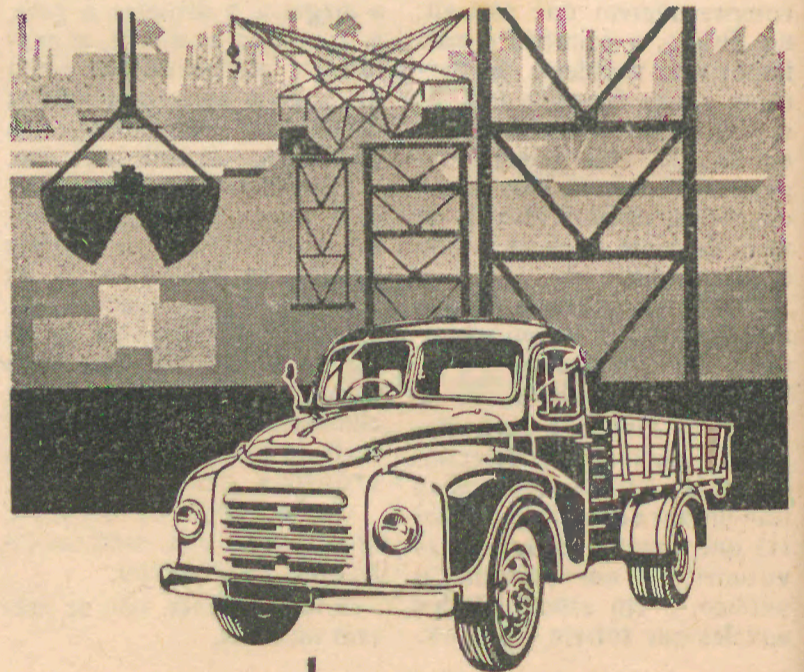
Responderam já à chamada:

	Transporte	
António Rodrigues Oliveira	28.489\$50	150\$00
D. Angelina Gomes da Silva Matos		100\$00
Eduardo Manuel Gonçalves Cardoso		100\$00
D. Margarida Baptista Vieira Martins e Filho		300\$00
Fernando Machado da Silva		50\$00
Alexandre Félix Falcão		200\$00
Humberto Quinta Fernandes		50\$00
Manuel Cunha Arantes		100\$00
Armindo Torres Matos		100\$00
Dr. Américo Gomes Fernandes Figueiredo		150\$00
Augusto Joaquim Pereira		500\$00
Elvira (Criada)		50\$00
Mário Norton		200\$00
D. Maria Arminda Vinagre		500\$00
Dr. Eurípedes Eleazar de Brito		100\$00
António Martins da Fonseca Furtado		100\$00
José Pereira de Faria e Esposa		50\$00
Dr. Domingos de Figueiredo		200\$00

(Continua)

Visite Barcelos durante os dias das suas imponentes

Festas das Cruzes



MORRIS
Modelo 603



A. M. ALMEIDA, LDA.
Lisboa - R. da Escola Politécnica, 39
Porto - R. de Sá da Bandeira, 501
Agentes em todo o País

- Maior tonelagem
- Maior caixa de carga
- Caixa de 5 velocidades
- Travões hidráulicos com compressor de ar
- Eixo traseiro de duas velocidades (reductor)

SNRS. CAMIONISTAS

A partir de hoje até ao dia 6, tereis a oportunidade de ver a linha completa dos Camiões MORRIS, instalada no pavilhão da feira das indústrias em Barcelos.

A. M. ALMEIDA, L.ª
LISBOA

BARCELOS - GARAGEM CASTRO

SNR. LAVRADOR

Não se lembra do nome? Nós dizemos-lho: o

é o que deve aplicar na sua vinha contra o oídio

À venda na **CASA SIALAL** nesta cidade

Depositários dos produtos da **CASA CARLOS CARDOSO**, do Porto e Fabricados pela Geigy—Suíça

ENXOFRE ALBERT 80

Câmara Municipal de Barcelos Recenseamento Eleitoral A V I S O

FERNANDO DA COSTA FERNANDES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

TORNA PÚBLICO, nos termos do disposto no art.º 18.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que, a partir do dia 1 de Maio até ao dia 10 do mesmo mês, próximo futuro, o recenseamento dos eleitores da «ASSEMBLEIA NACIONAL», referente ao corrente ano, se encontra patente na secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas de expediente, para efeitos de reclamação.

Qualquer interessado ou eleitor recenseado no ano antecedente pode reclamar, até ao dia 15 do mesmo mês de Maio, para o Presidente desta Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no art.º 19.º da citada Lei.

Barcelos e Secretaria da Câmara Municipal, 20 de Abril de 1962.

O Chefe da Secretaria,
Fernando da Costa Fernandes

Um computador electrónico no laboratório da Shell em Houston

(Continuação da página 6)

estatificados com argila e xistos, à guisa de torta com muitas camadas. Em muitos casos o petróleo encontra-se misturado com uma água fortemente mineralizada (salina).

Frequentemente também se encontra dissolvida no petróleo uma certa quantidade de gás natural que se liberta sob determinadas condições de pressão.

Ora, no planeamento da exploração das reservas petrolíferas subterrâneas são necessários longos e complexos cálculos para os quais os técnicos e cientistas dispõem hoje de computadores electrónicos cuja alta velocidade lhes permite obter os resultados desejados com a brevidade necessária.

T O T O B O L A

AREIAS S. VICENTE

AGENTE OFICIAL:

Armando Faria Fernandes

COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência



**MÓVEIS
TELES**

Telefone 82453

BARCELOS

CESSÃO DE QUOTA

Por escritura de 21 de Fevereiro de 1962, lavrada de fls. 12 a 13 do livro A-11, de escrituras diversas, do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial do Concelho de Barcelos, a cargo do notário, Licenciado Vítor António Marques Júnior, o Doutor Manuel José Moreira da Quinta, casado, médico, desta cidade, cedeu a D. Maria Teresa Faria Pereira da Quinta, casada, doméstica, desta mesma cidade, a quota de trinta mil escudos, que tinha na sociedade comercial por quotas «José Pereira da Quinta, Sucessores, Limitada», com sede nesta mesma cidade.

O ajudante da Secretaria,
(a) *João Alves de Faria*

Vai viajar?

Consulte Álvaro Querido Martins, com confortáveis automóveis de aluguer de 4 e 6 lugares, documentados para viajar em todos os países da Europa.

Dispensa intérpretes, pois fala correctamente o francês.

Cristelo — Telefone 85118 — BARCELOS

NOVA ALFAMATARIA DE

MARIO VIEIRA
Av. Dr. Oliveira Salazar, 24 — 1.º
BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Já sabem...

que para exercer a actividade de mediador na COMPRA, VENDA e HIPOTECA de propriedades, é preciso estar devidamente autorizado, conforme Dec.-Lei n.º 43.767 de 30-6-1961?

A «EMPRESA PREDIAL NORTENHA», firma devidamente legalizada e especializada, pode proporcionar-lhes o melhor negócio...

Financiamentos em Transacções Hipotecárias — Sempre em 1.ª hipoteca e garantindo um juro compensador, pago adiantadamente aos anos. Prestamos gratuitamente toda a assistência, desde a avaliação das propriedades a onerar, até ao completo reembolso do capital.

Prédios de Rendimento — Temos sempre para venda, no Porto e em Lisboa, nos melhores locais, isentos de contribuição e rendendo numa base de 6 a 8%. **Garantimos uma zelosa e proficiente administração, aos Senhores Compradores da Província.**

ANTES DE QUALQUER TRANSACÇÃO E NO V/PRÓPRIO INTERESSE, CONSULTEM

Empresa Predial Nortenha

Membro da «Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Consells Immobiliers» — «FIABCI»

Colham referências

PORTO — Praça D. João I, 25-1.º-Dt.º — Tel. 26706-30181-31038
LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º — Tel. 366731-366812-362228

VITE-LACTO

LEITE ARTIFICIAL PARA CRIAÇÃO DE VITÉLOS e outros mamíferos. Permite criar o animal com mais economia e saúde.

Laboratório da Farmácia Pinho
Gua — LEIRIA

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso

BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 — BARCELOS

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones } Consultório 82325
Residência 82609

BARCELOS

Máquinas de costura em 2.º mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

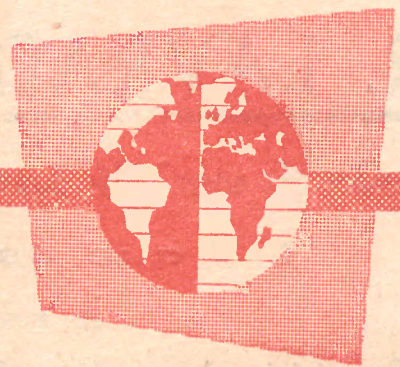
Telefone 82583 — BARCELOS

Fitas de Carpinteiro

BOLOS DE GEMA DA FIGUEIRA DA FOZ
TORTA ARGENTINA
QUEQUE INGLÊS
BOLO RUSSO
SEMINARISTAS
LÍNGUAS DE SOGRA

Fabrico especial da **Pastelaria Arantes**

PANORÂMICA



COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

Um Computador Electrónico no Laboratório da Shell em Houston

EM 1945, época em que os Estados Unidos alcançaram uma produção diária da ordem dos 650 milhões de litros de petróleo, o Laboratório de Investigação Científica da Shell, em Houston

cerca de 300 funcionários. Hoje, com uma produção nacional da ordem do milhão de milhões de litros por dia, o laboratório ocupa uma área aproximada de 60.000 metros quadrados e abriga cerca de 500 cientistas, téc-

computador electrónico UNIVAC Solid State 80, fabricado pela Remington Rand, que vem sendo usado principalmente com o fim científico de lançar luz sobre os processos físicos e químicos que regulam o complexo e delicado sistema que constitui um jazigo petrolífero. É, porém igualmente ampla a sua contribuição para o estudo da exploração das «reservas petrolíferas».

Este é o outro grande problema que preocupa o laboratório. Hoje, de facto, não é sempre possível explorar economicamente todo o petróleo dos jazigos que são descobertos. Em média aproveita-se menos de metade do petróleo disponível, dado que a maior parte se encontra demasiado espalhada no solo, não sendo possível a sua extracção. A maior descoberta da indústria petrolífera será certamente o sistema de extrair economicamente todo este petróleo abandonado nos jazigos.

Ao contrário do que vulgarmente se julga, o petróleo não se encontra sob a forma de grandes «lagos» subterrâneos, mas em minúsculos poros calcáreos, na areia ou noutros minerais

(Continua na página 5)

ANEDOTAS

Um casal regressa a casa, depois de uma recepção mundana. «Madame» não parece muito bem disposta. Esteve a conter-se mas chegou o momento de «despejar o saco».

— Não sou capaz de compreender, exclama, por que motivo contas a toda a gente que casaste comigo por eu ser uma ótima cozinheira! Ora eu nem sei cozer um ovo!

— Mas, minha querida, replica o marido, quando me perguntam por que motivo casei contigo é necessário que eu diga qualquer coisa!

Um violento incêndio obriga um casal a abandonar, precipitadamente, a sua residência. Ao mesmo tempo que corre, a mulher diz, muito emocionada, para o marido:

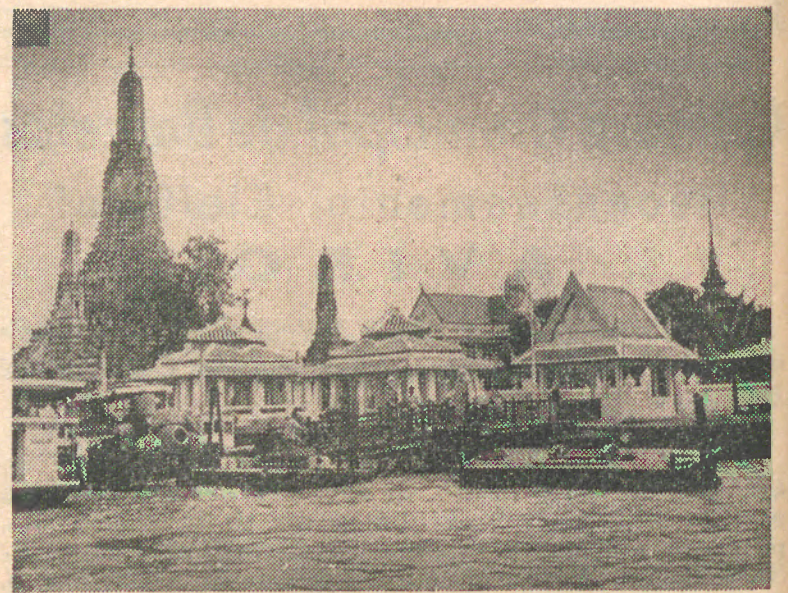
Faz catorze anos que não salamos juntos!

No recreio de uma escola, três rapazinhos brincam. Um distrai-se com pequenos automóveis, o segundo com um avião de papel e o terceiro contempla um retrato de Sofia Loren. A professora passa e pergunta-lhes o que querem ser no futuro:

— Eu quero ser corredor de automóveis! — diz o primeiro.

— E eu quero ser piloto de ensaio! — exclama o segundo.

O terceiro dá um suspiro e conclui: — Pois eu quero ser crescido!



A Estação de Serviço Shell integrou-se na paisagem de Bangkok

TONY PERKINS

«Coqueluche» das Parisienses, adora Kafka e Purcell

TONY PERKINS é, agora, a «coqueluche» das parisienses. Não há festa onde vá o «grand monde» que Tony não esteja presente como convidado de destaque.

Chamam-lhe já o preferido das duquesas, condessas e viscondessas que constituem a nata da sociedade parisiense. Não se trata apenas de uma curiosidade física: é também

uma homenagem à cultura, à vivacidade e ao interesse de conversa do actor americano que o cinema tornou habitante de Paris.

Tony Perkins acabou de filmar, sob a direcção de Anatole Livak, «La Troisième Dimension». Logo a seguir, se o projecto for avante, filmará «O Processo de Kafka», dirigido por Orson Welles.

Escusado será dizer que Tony está interessadíssimo em interpretar a obra do genial escritor checo. Até porque é talvez o seu autor preferido.

E explica: — Gosto muito de Kafka porque é muito vago, muito «flou» mas ao mesmo tempo possui a noção do pormenor. Lendo-o, sente-se o mistério. Kafka não é um resignado. «Ah! o mundo é assim? Pois bem, vou dramatizá-lo e isso excitará o público», disse. E fê-lo.

Tony Perkins gosta de música. Brahms é o seu preferido. Sinceramente. Não se refere ao compositor, lá porque interpretou a versão filmada do Livro de Sagan, «Aimez — Vous Brahms?».

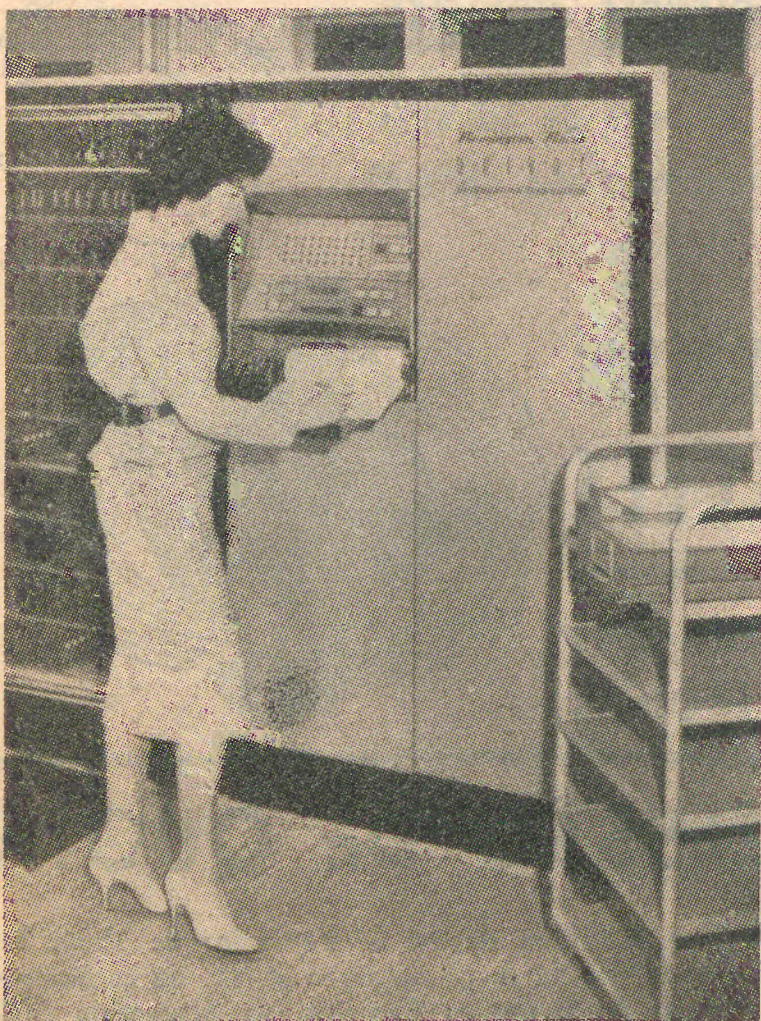
Também é grande entusiasta de pintura. Não acha bem, contudo, que se queira fazer um Rembrandt de cada pintor contemporâneo.

Tony lê muitos livros policiais. Prefere o género «Pfoumbong» ao género «Bing-Bing». Os primeiros são os de atmosfera Hitchcock e os segundos aqueles em que intervem metralhadoras.

Isso não impede, porém, que leia e releia, sempre com o mesmo entusiasmo, Thomas Wolfe, sobretudo o «Look Homeward Angel».



«SPAHI», modelo de Daniel Lanvin



Uma operadora junto do UNIVAC

(E. U. A.) era pouco maior do que um vulgar armazém de mercadorias e empregava

Essa não...

Em Leamington, Inglaterra, quando os vizinhos se queixaram de que a Sr.^a Bridie O'Hare tinha um cavalo em casa, a proprietária retorquiu indignada:

— Ele só vai à cozinha de vez em quando e só se tem sede!

■ Um homem que telefonou a um jornal de Santa Fé para que não lhe publicassem a notícia (paga) do seu casamento e recebeu a resposta de que já era impossível, comentou: «Bem, desta vez é que vou!»

■ Em Denver, quando se encontrava presa numa das cadeias da cidade, Bernardine Maes pediu a duas colegas que a introduzissem num saco de roupa suja que estava para sair. Depois de ser atirada para um camião, andou um quarto de hora na cidade, e ao sair do saco verificou que estava na Penitenciária Central!

■ Roland Boomer, marido de uma senhora de Cleveland que safu pela janela (que estava fechada) do quarto de dormir, e veio parar ao quintal, dois andares abaixo, explicou: «Dei-lhe apenas um empurrãozinho...»

nicos e empregados diversos. Daqui se conclui que o laboratório se desenvolveu a um ritmo maior do que a indústria petrolífera. A produção aumentou, na realidade, 50% no mesmo período em que o laboratório registou um incremento de 1.200 por cento!

Semelhante desenvolvimento no campo da pesquisa científica e da indústria a ela associada não se verifica em qualquer outro sector produtivo, o que demonstra claramente a existência de árduos e complexos problemas tanto na pesquisa como na produção petrolífera.

Para se obter uma ideia mais exacta do desenvolvimento do laboratório, há que ter em conta não apenas o maior espaço ocupado e o aumento extraordinário do número de empregados, mas também a natureza da complexa estrutura científica ali introduzida. O laboratório foi recentemente dotado com um moderníssimo